

VARIABILIDADE GENÉTICA DOS TEORES DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM UM GERMOPLASMA DE ERVA-MATE CULTIVADO NO BRASIL.

L.C. Friedrich¹; E.L. Cardozo Junior²; A. Gonela³; G.H. Cassol⁴; M.V. Kvistchal⁵; J.A. Sturion⁵

(1)Universidade Paranaense (UNIPAR), Departamento de Farmácia, Avenida Parigot de Souza, n.º 3.636, Jardim Prada, CEP 85903-170, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: julianafriedrich@ibest.com.br. (2)Universidade Estadual de Maringá (UEM), Departamento de Agronomia, Avenida Colombo, n.º 5.790, CEP 87020-900, Maringá, Paraná, Brasil. (3)Produtores Associados para Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis (Sustentec), Fazenda Britânia, Perímetro 22, s/n, Lote rural 165B/B, Zona rural, CEP 85948-000, Pato Bragado, Paraná, Brasil. (4)Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), Rua Alcides Tombini, n.º 33, Paraíso, CEP 89500-000, Caçador, Santa Catarina, Brasil. (5)Mbrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111, CP 319, CEP 83411-000, Colombo, Paraná, Brasil.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* SI. Hil.) é uma espécie economicamente importante nos países do cone sul. Porém, a escassez de informações sobre a divergência no teor de compostos químicos influencia na qualidade dos seus produtos comerciais. Este trabalho objetivou analisar a variabilidade genética dos teores de compostos fenólicos em 16 progênies de erva-mate cultivadas em Ivaí, Paraná, Brasil. Os compostos fenólicos (ácidos neoclorogênico, clorogênico e criptoclorogênico) foram analisados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência a 325 nm. Os dados obtidos mostraram diferenças entre as progênies somente para ácido clorogênico, com concentração variando de 1,5924% (AQI51) a 2,8046% (NAI2I). O maior teor dos ácidos neoclorogênico e criptoclorogênico foi detectado nas progênies BA25 (5,3795%) e Q65 (2,1997%), respectivamente. Houve correlação fenotípica positiva entre os ácidos clorogênico e criptoclorogênico a 1% de probabilidade. Da mesma forma, notaram-se correlações genética e ambiental positivas em relação ao acúmulo dos derivados cafeoil.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; ácido clorogênico; ácido neoclorogênico; ácido criptoclorogênico; divergência genética.